

REALIZADORES DIRECTORES

ABERTURA | APERTURA
OFICIAL



João Salaviza

Nasceu em Lisboa em 1984. Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e concluiu os seus estudos na Universidad del Cine de Buenos Aires. A sua primeira curta metragem, "Duas Pessoas" (2005), foi seleccionada para diversos festivais e recebeu o prémio Take One em Vila do Conde. Em 2009, com "Arena", ganha a Palma de Ouro para melhor curta metragem no Festival de Cinema de Cannes e o prémio para melhor curta metragem portuguesa no IndieLisboa. Participou desde então em diversos festivais internacionais, tais como Tribeca, Roterdão, Londres e Pusan. Em 2010 realizou "Hotel Müller" (baseado na obra de Pina Bausch) e "Casa na Comporta" para a participação portuguesa na 12ª Exposição Internacional de Arquitectura – Bienal de Veneza. A curta "Cerro Negro" foi realizada para o Programa Próximo Futuro da Fundação Calouste Gulbenkian, e em 2012 concluiu "Rafa" que lhe valeu o Urso de Ouro para Melhor Curta-Metragem na Berlinale. A primeira longa-metragem de João Salaviza, "Montanha" estreou na Semana da Crítica do Festival de Veneza em 2015, seguindo-se a curta-metragem "Altas Cidades de Ossadas", apresentada na Berlinale, em 2017. A sua segunda longa-metragem foi realizada juntamente com a mulher, René Nader Messoura. "A Chuva é Cantoria na Terra dos Mortos" estreou no Festival de Cannes em 2018, tendo ganho o Prémio Especial do Júri. Estreou em Portugal a 14 de março de 2019, e percorreu inúmeros festivais ganhando vários prémios. Filmado no Brasil, é o resultado de dois anos de vida e contacto, em família, com os Krahô, povo indígena do Brasil, numa das suas aldeias no estado de Tocantins, terra árida a quase mil quilómetros de Brasília.

Nació en Lisboa en 1984. Estudió cine en la Escuela de Teatro y Cine de Lisboa, y completó sus estudios en la Universidad del Cine de Buenos Aires. Su primer cortometraje, "Two People" (2005), fue seleccionado para varios festivales y recibió el premio Take One en Vila do Conde. En 2009, con "Arena", gana la Palma de Oro al mejor cortometraje en el Cine de Cannes y el premio al mejor cortometraje portugués en IndieLisboa. Desde entonces ha participado en varios festivales internacionales como Tribeca, Rotterdam, Londres y Pusan. En 2010 filmó "Hotel Müller" (basado en el trabajo de Pina Bausch) y "Casa na Comporta" por la participación portuguesa en la 12ª Exposición Internacional de Arquitectura - Bienal de Venecia. El cortometraje "Cerro Negro" fue realizado para el Programa del Futuro Próximo de la Fundación Calouste Gulbenkian, y en 2012 concluyó "Rafa", que le valió el Oso de Oro al Mejor Cortometraje en Berlinale. El primer largometraje de João Salaviza "Mountain" se estrenó en la Semana de la Crítica del Festival de Cine de Venecia 2015, seguida del cortometraje "High Cities of Bones" presentado en Berlinale en 2017. Su segundo largometraje la realizó con su esposa, René Nader Messoura "A Chuva é Cantoria na Terra dos Mortos" se estrenó en el Festival de Cine de Cannes en 2018 y ganó el Premio Especial del Jurado. Se estrenó en Portugal el 14 de marzo de 2019 y recorrió numerosos festivales ganando varios premios. Filmado en Brasil, es el resultado de dos años de vida y contacto familiar con los Krahô, pueblos indígenas de Brasil, en una de sus aldeas en el estado de Tocantins, tierra árida a casi mil kilómetros de Brasília.

REALIZADORES DIRECTORES



Renée Nader Messor

Renée Nader Messor é uma escritora e cineasta brasileira, nascida em 1979

Realizou *The Asphyx* (2006), *Montanha* (2015) e *Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos* (2018 com João Salaviza).

O filme *Chuva é cantoria na aldeia dos mortos*, co-realizado com João Salaviza, venceu o Prémio especial do júri na secção «Un Certain Regard» do Festival de Cannes e o prémio de melhor obra de ficção do Festival de Cinema de Lima, no Peru.

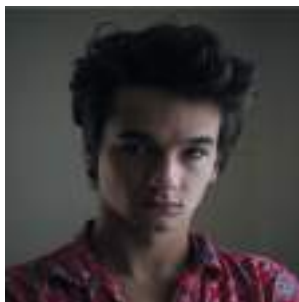
Renée Nader Messor é uma escritora e cineasta brasileira nascida em 1979. É conhecida por haber realizado *The Asphyx* (2006), *Montanha* (2015) y *Chuva é cantoria na aldeia dos mortos* (2018 con João Salaviza). La película *Chuva é cantoria na aldeia dos mortos*, codirigida con João Salaviza, ganó el premio especial del jurado en la sección 'Un Certain Regard' del Festival de Cine de Cannes y el premio a la mejor obra de ficción en el Festival de Cine de Lima en Perú.



Beltrán Pérez

Beltrán Pérez (1987) nasceu em Madrid, mas cresceu em Valência de Alcântara. Mais tarde estudou Ciência Política, Antropologia e História da América Latina entre Madrid, Chile e Bolonha. Autodidata, tornou-se um pós-produtor audiovisual e colaborou com movimentos sociais na Venezuela, Colômbia, Bolívia e Espanha. Desde 2012, realizou projetos audiovisuais de vários tipos, incluindo micro-documentários, séries de animação 2D e documentários de realidade virtual. Atualmente, está envolvido em vários processos criativos que combinam a animação digital com o conteúdo social de mudança e igualdade social.

Beltrán Pérez (1987) Nació en Madrid pero creció en Valencia de Alcántara. Posteriormente estudió Ciencias Políticas, Antropología e Historia de América Latina entre Madrid, Chile y Bolonia. De forma autodidacta se hizo postproductor audiovisual y ha colaborado con movimientos sociales en Venezuela, Colombia, Bolivia y España. Desde 2012 realiza proyectos audiovisuales de diversa índole incluyendo micros documentales, seriados de animación 2D y documentales VR. Actualmente está inmerso en varios procesos creativos en los que se unen la animación digital con el contenido social de cambio e igualdad social.



Gabriel Abrantes

Nasceu em 1984, na Carolina do Norte, EUA.

Estudou em The Cooper Union, em Nova Iorque, na ENSBA, em Paris, e em Le Fresnoy, em Tourcoing. Vive e trabalha em Lisboa. Os temas dos seus filmes são trabalhados de forma a retorcer a narrativa tradicional dando-lhe aspectos absurdos de folclore, humorísticos e políticos.

Recebeu múltiplas nomeações e vitórias desde cedo no seu percurso. Foi nomeado para dois Ursos de Ouro pelas suas curtas-metragens e duas vezes para os European Film Awards, antes da nomeação do filme "Diamantino".

Filmes: 2018 - *Diamantino* (Longa-Metragem); 2017 - *Os Humores Artificiais* (Curta-Metragem); 2016 - *Uma Breve História da Princesa X* (Curta-Metragem); 2015 - *Freud und Friends* (Curta-Metragem); 2015 - *La isla está encantada con ustedes* (Curta-Metragem);

2014 - Taprobana (Curta-Metragem); 2013 - Ennui Ennui (Curta-Metragem); 2011 - Palácios de Pena (Longa-Metragem); 2010 - A History of Mutual Respect (Curta-Metragem).

Gabriel Abrantes es un director de cine nacido en 1984 en Carolina del Norte, EUA.

Estudió en The Cooper Union en Nueva York, ENSBA en París y Le Fresnoy en Tourcoing. Vive y trabaja en Lisboa. Sus películas se centran en diferentes temas diseñados para torcer la narrativa tradicional, dándole aspectos absurdos del folklore, humorísticos y la políticos.. Recibió múltiples nominaciones y victorias temprano en su carrera. Fue nominado para dos Golden Bears por sus cortometrajes y dos veces para los European Film Awards, antes de la nominación de la película "Diamantino".

Películas: 2018 - Diamantino (Longa-Metragem); 2017 - Os Humores Artificiais (Curta-Metragem), 2016 - Uma Breve História da Princesa X (Curta-Metragem); 2015 - Freud und Friends (Curta-Metragem); 2015 - La isla está encantada con ustedes (Curta-Metragem); 2014 - Taprobana (Curta-Metragem); 2013 - Ennui Ennui (Curta-Metragem); 2011 - Palácios de Pena (Longa-Metragem); 2010 - A History of Mutual Respect (Curta-Metragem).

Recibió múltiples nominaciones y victorias al principio de su carrera. Fue nominado para dos Golden Bears por sus cortometrajes y dos veces para los European Film Awards, antes de la nominación de la película "Diamantino".

Daniel Schmidt

Daniel Schmidt é um Diretor de Cinema nascido em 1984 em New Haven, Connecticut, EUA.

Conhecido por ter realizado A History of Mutual Respect (2011), Palácio da Pena (2011) e Diamantino (2018, com Gabriel Abrantes). Recebeu múltiplas nomeações das quais se destacam a nomeação para o prémio para o melhor diretor emergente no Locarno Film Festival Awards, em 2013 e a nomeação para o Prémio do Cinema Europeu para a melhor comédia, em 2018.

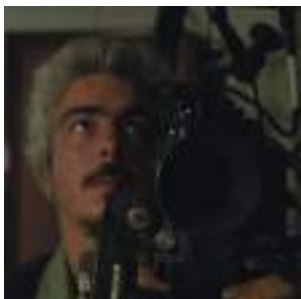
Daniel Schmidt es un director de cine de 1984 nacido en New Haven, Connecticut, EUA. Conocido por haber hecho A History of Mutual Respect (2011), Palacio da Pena (2011) y Diamantino (2018, con Gabriel Abrantes).

Recibió varias nominaciones, incluida la nominación al premio al mejor director emergente en los Premios del Festival de Cine de Locarno en 2013 y la nominación al Premio de Cine Europeo a la mejor comedia en 2018.

Vasco Viana

Vasco estudou realização cinematográfica, som e imagem na E.T.I.C. (Escola Técnica de Imagem e Comunicação, Lisboa) e na E.S.A.D. (Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha).

Licenciou-se em Cinema - Imagem e Argumento pela E.S.T.C. (Escola Superior de Teatro e Cinema) em 2005. Trabalhou como assistente de imagem em dezenas de curtas e longas-metragens de ficção e em publicidade. O seu trabalho como Director de Fotografia ganhou notoriedade com Arena, a curta-metragem de ficção de João Salaviza, vencedora da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2009. Desde então tem trabalhado sem parar em filmes de ficção, documentários, séries televisivas, filmes publicitários e videoclíps O seu trabalho foi novamente reconhecido em Rafa, mais uma premiada curta-metragem de João Salaviza, desta vez com o Urso de Ouro no Festival de Berlim 2012 e com o Prémio de melhor fotografia no festival Manaki Film Festival - dedicado exclusivamente a fotografia para cinema.



Vasco estudou cine, som e imagem em E.T.I.C. (Escola Técnica de Imagem e Comunicação, Lisboa) e E.S.A.D. (Escola de Artes e Design, Caldas da Rainha). Graduado em cine - Imagem e argumento por E.S.T.C. (Escola Superior de Teatro e Cine) em 2005. Trabalhou como assistente de imagem em docas de curtometrages e largometrages de ficção e publicidade. Seu trabalho como Diretor de Fotografia ha ganhado notoriedade com Arena, o curtometrage de ficção de João Salaviza de la Palma de Oro em el Festival de Cine de Cannes 2009. Desde entonses, ha trabalhado sin parar em películas de ficção, documentales, series de televisão, comerciais e videoclips. . Seu trabalho fue nuevamente reconocido em Rafa, otro curtometrage premiado de João Salaviza, esta vez con el Oso de Oro em el Festival de Berlín 2012 y el Premio a la Mejor Fotografia em el Festival de Cine de Manaki, dedicado exclusivamente a la fotografia de películas.



Rita Maia

Rita Maia é uma DJ portuguesa que agita as pistas de dança com batidas underground.

É conhecida pelo seu programa de rádio londrino, Sine Of The Times, onde lança tendências e descobre vários talentos.

Co-realizou o filme Batida Lisboa com Vasco Viana.

Rita Maia es una DJ portuguesa que sacude las pistas de baile con ritmos underground.

Ella es conocida por su programa de radio en Londres, Sine Of The Times, donde lanza tendencias y descubre varios talentos.

Hizo la película Batida Lisboa con Vasco Viana.



Mia Couto

Nasceu na Beira, Moçambique, em 1955.

Foi jornalista e professor, e é, atualmente, biólogo e escritor. Está traduzido em diversas línguas.

Entre outros prémios e distinções (de que se destaca a nomeação, por um júri criado para o efeito pela Feira Internacional do Livro do Zimbabwe, de Terra Sonâmbula como um dos doze melhores livros africanos do século XX), foi galardoado, pelo conjunto da sua já vasta obra, com o Prémio Vergílio Ferreira 1999 e com o Prémio União Latina de Literaturas Românicas 2007. Ainda em 2007 Mia foi distinguido com o Prémio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura pelo seu romance O Outro Pé da Sereia.

Jesusalém foi considerado um dos 20 livros de ficção mais importantes da «rentrée» literária francesa por um júri da estação radiofónica France Culture e da revista Télérama.

Em 2011 venceu o Prémio Eduardo Lourenço, que se destina a premiar o forte contributo de Mia Couto para o desenvolvimento da língua portuguesa.

Em 2013 foi galardoado com o Prémio Camões e com o prémio norte-americano Neustadt.

Nació em Beira, Mozambique, en 1955.

Fue periodista y profesor, y actualmente es biólogo y escritor. Está traducido a varios idiomas.

Entre otros premios y distinciones (de los cuales la nominación, por un jurado creado por la Feria Internacional del Libro de Zimbabwe, de Terra Sonâmbula como uno de los doce mejores libros africanos del siglo XX, fue nominada por su jurado) fue galardonado por su vasto trabajo, con el Premio Vergílio Ferreira 1999 y el Premio de la Unión Latina de Literatura Románica 2007. También en 2007 Mia fue distinguido con el Premio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura por su novela El otro pie de la sirena.

Jesusalém fue considerado uno de los 20 libros de ficción más importantes del reparto literario francés por un jurado de la estación de radio France Culture y la revista Télérama.

En 2011, ganó el Premio Eduardo Lourenço, que tiene como objetivo recompensar la fuerte contribución de Mia Couto al desarrollo del idioma portugués.

En 2013 fue galardonado con el Premio Camões y el Premio Neustadt de América del Norte.



Solveig Nordlund

Solveig Nordlund é uma cineasta sueca, que se tornou cidadã portuguesa, nascida em 1943 em Estocolmo, Suécia.

Conhecida pelo seu trabalho na Suécia e em Portugal. Iniciou a sua carreira a montar filmes de outros autores bem como em documentários políticos. É fundadora do grupo Zero e participou em vários filmes coletivos como A Lei da Terra (1976).

Realizou a ficção Nem Pássaro Nem Peixe e vários outros filmes baseados em peças de teatro, de Franz Xaver Kroetz e Karl Valentin, como Música Para Si (1978), Viagem Para a Felicidade (1978), Outras Perspetivas (1980), E Não se Pode Exterminá-lo? (1979 em colaboração com o Teatro de Cornucópia).

Cruiu a sua primeira longa-metragem Dina e Django (1983) e após esta seguiram-se Até Amanhã, Mário (1994), Comédia Infantil (1998), Aparelho Voador a Baixa Altitude (2000) e A Filha (2003).

A cineasta também realizou documentários sobre escritores como António Lobo Nunes, Marguerite Duras e J.B Ballard tendo o último filme sido sobre Mia Couto em "Sou Autor do Meu Nome".

Este filme acompanha o dia-a-dia do escritor moçambicano e percorremos a sua carreira literária.

Solveig Nordlund es una cineasta sueca que se convirtió en ciudadana portuguesa, nacida en 1943 en Estocolmo, Suecia.

Conocida por su trabajo en Suecia y Portugal. Comenzó su carrera editando películas de otros autores y documentales políticos. Ella es la fundadora del grupo Zero y ha participado en varias películas colectivas como La Ley de la Tierra (1976).

Dirigió la ficción Nem Pássaro Nem Peixe y varias otras películas de teatro de Franz Xaver Kroetz y Karl Valentin, como Música Para Si (1978), Viagem Para a Felicidade (1978), Outras Perspetivas (1980) y E Não se Pode Exterminá-lo? (1979 en colaboración con el Teatro Cornucopia).

Creó su primer largometraje Dina y Django (1983) y luego le siguieron Até Amanhã, Mário (1994), Comédia Infantil (1998), Aparelho Voador a Baixa Altitude (2000) y A Filha (2003).

La cineasta también ha realizado documentales sobre escritores como António Lobo Nunes, Marguerite Duras y J.B Ballard teniendo la última película sobre Mia Couto en "Soy un autor de mi nombre". Esta película sigue la vida cotidiana del escritor mozambiqueño y cubrimos su carrera literaria.

Nicholas Oulmann

Nicholas Oulmann nasceu em Londres, Inglaterra, oriundo de uma família judaica com raízes francesa e radicada em Portugal desde 1920.

É autor de duas curtas-metragens e dois documentários. Sendo o seu primeiro documentário Com que Voz (2009) um retrato do seu pai (Alain Oulman), o homem que revolucionou o fado junto de Amália Rodrigues e que foi perseguido pelo regime de Salazar.

Realizou o documentário Debaixo do Céu onde retrata o êxodo de milhares de judeus que após a ascensão de Hitler se deslocaram para o sul da Europa. Baseou-se em memórias de alguns dos sobreviventes descrevendo os acontecimentos de uma crise de refugiados que encontraram em Portugal segurança. Este documentário composto na sua totalidade por imagens de arquivo dá a conhecer uma faceta mais cinzenta na história de Portugal e da Europa.



Nicholas Oulmann nació en Londres, Inglaterra, de una familia judía con raíces francesas y que vive en Portugal desde 1920. Es autor de dos cortometrajes y dos documentales. Su primer documental, *Com que Voz* (2009) es un retrato de su padre (Alain Oulman), el hombre que revolucionó el fado con Amália Rodrigues y fue perseguido por el régimen de Salazar. Dirigió el documental *Debaixo do Céu*, que muestra el éxodo de miles de judíos que, después de la ascensión de Hitler, se mudaron al sur de Europa. Se basó en los recuerdos de algunos de los sobrevivientes que describen los eventos de una crisis de refugiados que encontraron seguridad en Portugal. Este documental, compuesto completamente de imágenes de archivo, presenta una faceta más gris en la historia de Portugal y Europa.



Salvador Simó

Salvador Simó é um realizador, roteirista, animador e ilustrador, nascido em Barcelona, Espanha. Recentemente, co-escreveu e dirigiu "Buñuel no Labirinto das Tartarugas", um filme inspirado na história real do cineasta surrealista Luis Buñuel e do seu amigo e benfeitor Ramón, que se propuseram fazer um inesperado e ambicioso documentário sobre a região de Las Hurdes na Espanha. O filme teve a sua estreia mundial no Animation is Film e obteve enorme sucesso crítico. O festival atribuiu ao filme de Simó o prémio especial do júri reconhecendo "o manuseio inovador de assuntos inesperados".

O realizador e animador catalão tem uma extensa trajetória de mais de 20 anos, nos quais passou pelos estúdios Disney, em Paris, Bill Meléndez Productions, em Los Angeles, e MPC, em Londres, - onde contribuiu para a criação dos efeitos especiais de filmes como "Prince of Persia" (2010), a saga de "As Crónicas de Nárnia", ou o vencedor do Óscar "O Livro da Selva" (2016), entre muitos outros. Simó está a preparar a sua segundo longa-metragem intitulada "Gabo: Memórias de uma Vida Mágica", uma adaptação da novela gráfica de Óscar Pantoja sobre Gabriel García Márquez. Salvador Simó es director, guionista, animador e ilustrador, nacido en Barcelona, España.

Recientemente co-escribió y dirigió "Buñuel en el laberinto de las tortugas", una película inspirada en la historia real del cineasta surrealista Luis Buñuel y su amigo y benefactor Ramón, quien se propuso hacer un documental inesperado y ambicioso sobre la región de Las Hurdes en España

La película tuvo su estreno mundial en 'Animation is Film' y ha obtenido un enorme éxito crítico. El festival otorgó a la película de Simó el premio especial del jurado que reconoce "el manejo innovador de temas inesperados".

El director y animador catalán tiene una extensa trayectoria de más de 20 años, en la que se incluyen Disney Studios en París, Bill Meléndez Productions en Los Ángeles y MPC en Londres, donde contribuyó a la creación de efectos especiales de películas como "Prince of Persia" (2010), la saga de "The Chronicles of Narnia", o el ganador del Oscar "The Jungle Book" (2016), entre muchos otros.



Sol de Carvalho

João Luís Sol de Carvalho é um produtor e diretor de cinema nascido em 1953 na Beira, Moçambique.

Trabalhou como Jornalista, editor e fotógrafo e como produtor de inúmeros documentários e programas de televisão. Foi fundador da produtora Ébano, passando depois para a Promarte em Maputo, tendo já dezenas de produções entre filmes e documentários.

O Jardim do outro Homem (2007) foi a sua primeira longa-metragem. Tendo ainda realizado Impunidades Criminosas (2012) e Mabata Bata (2017). Este último é uma adaptação da obra de Mia Couto O Dia Em Que Explodiu Mabata Bata, escrito em 1986.

João Luís Sol de Carvalho es un productor y director de cine de 1953 nacido en Beira, Mozambique.

Trabajó como periodista, editor y fotógrafo y como productor de numerosos documentales y programas de televisión. Fue el fundador de la compañía de producción Ebano, luego se mudó a Promarte en Maputo, con docenas de películas y producciones documentales.

O Jardim do outro Homem (2006) fue su primer largometraje.

También realizó Impunidades Criminosas (2012) y Mabata Bata (2017).

La última es una adaptación de O Dia Em Que Explodiu Mabata Bata de Mia Couto, escrita en 1986.

+ INFO

MÚSICOS MÚSICOS

Arthur Dente e Valentine Dente

Formado em música clássica e improvisação, Arthur Dente é um guitarrista, compositor e intérprete francês.

Neste momento encontra-se em tour com a sua filha e flautista Valentine Dente, formando o Duo Alto Plano. Nas suas composições, explora um cruzamento entre as influências da Península Ibérica, Europa e outras culturas do mundo, através de suas raízes portuguesas. Além de uma proeminente inspiração latina, as suas composições musicais bebem das tradições de países celtas, América do Norte, América do Sul, Índia e Árabe-Andaluz.

Depois de se formar no Conservatório de Música de Toulouse, completou a sua educação em master classes com Léo Brouwer, Manuel Barrueco e Abel Carlevaro na guitarra clássica, Pierre Culaz na guitarra Jazz, assim como com Paco Serrano, Vincent Pradal e Manolo San Lucar na guitarra flamenca, a que acresce um curso de concertista lecionado por Raphaël Andia.

por Raphaël Andia.

Graduado em música clásica e improvisación, Arthur Dente es un guitarrista, compositor e intérprete francés.

Actualmente está de gira con su hija y flautista Valentine Dente, formando el Duo Alto Plano. En sus composiciones, explora un cruce entre las influencias de la Península Ibérica, Europa y otras culturas del mundo, a través de sus raíces portuguesas. Además de una destacada inspiración latina, sus composiciones musicales se basan en las tradiciones de los países celtas, América del Norte, América del Sur, India y Árabe-Andaluz.

Después de graduarse del Conservatorio de Música de Toulouse, completó su educación con Léo Brouwer, Manuel Barrueco y Abel Carlevaro en la guitarra clásica, Pierre Culaz en la guitarra de Jazz, así como con Paco Serrano, Vincent Pradal y Manolo San Lucar en la guitarra flamenca, además de un curso de concierto impartido por Raphaël Andia.





Haga que Pase

A sua música convida à reflexão sobre situações do quotidiano, dando expressão às classes populares e povos indígenas na sua luta e resiliência pela dignidade, liberdade e paz duradoura.

Através de uma mensagem positiva e inspiradora, propõe o encontro entre a música urbana e o folclore popular.

O coletivo Haga que Pase segue processos comunitários de investigação ativa e participativa na defesa dos direitos humanos e dignificação da vida. As suas propostas de cena constituem um percurso carregado de cor, viajando por diferentes atmosferas e paisagens com recurso à arte e ao teatro.

Su música invita a la reflexión sobre situaciones cotidianas, en ella se ven reflejadas las clases populares y los pueblos originarios en su lucha y resiliencia por la dignidad, la libertad y la paz duradera, con un mensaje positivo e inspirador. Propone el encuentro entre la música urbana, y el folklore que proviene de los pueblos.

El colectivo acompaña procesos comunitarios de investigación activa y participativa en defensa de los derechos humanos y por la dignificación de la vida. Sus puestas en escena son un recorrido cargado de color, que viaja por diferentes atmósferas y paisajes y que juega con el arte y teatro.



Distant Sound Connection

É um projeto artístico de dois músicos que se conheceram em 2016 em Marvão e que partilham uma ligação profunda com a música clássica indiana (rāga). A sua música, embora baseada nos rāga (cor) - cujo sentido poderia ser descrito como um estado de espírito sonoro desenvolvido em escalas específicas e com regras próprias - é uma fórmula mais leve e direta que exprime a magia essencial de cada rāga numa atmosfera suave e tranquila.

Usando diversos instrumentos musicais e apoiados num background digital, apresentam sobretudo composições próprias que, como no Jazz são improvisadas, preservam com espontaneidade a natureza de cada rāga.

Es un proyecto artístico de dos músicos que se conocieron en 2016 en Marvão y que comparten una conexión profunda con la música clásica india (rāga). Su música, aunque basada en los rāga (color) - cuyo sentido podría ser descrito como un estado de espíritu sonoro desarrollado en escalas específicas y con reglas propias - es una fórmula más ligera y directa que expresa la magia esencial de cada rāga en un ambiente suave y tranquilo.

Con diversos instrumentos musicales y apoyados en un fondo digital, presentan sobre todo composiciones propias que, como en el Jazz son improvisadas, preservan con espontaneidad la naturaleza de cada rāga.



Alberto Mundi

Alberto Mundi, músico e compositor angolano, acompanhado da sua guitarra, harmónica, percussão e voz, reinterpreta os ritmos tradicionais da sua terra e traz-nos o som da África Ocidental. Numa viagem sonora através dos ritmos de Angola, apresenta-nos uma cuidadosa proposta musical em formato de trio, onde se misturam instrumentos da tradição angolana (kissange, berimbau, percussões africanas ...) com outros típicos do nosso Ocidente (guitarra eletroacústica), baixo elétrico, clarinete). Com destaque especial das vozes.

Música para emoção, sentidos e dança, como diz em suas letras: "A música não tem fronteiras: a música cura, entretém e aplaude".

Alberto Mundi, músico y compositor angoleño, acompañado de su guitarra, armónicas, percusiones y voz, reinterpreta los ritmos tradicionales de su tierra y nos trae la sonoridad del África Occidental.

En un viaje sonoro por los ritmos de Angola, nos ofrece una cuidada propuesta musical en formato trío, donde se mezclan instrumentos de la tradición angoleña (kissange, birimbao, percusiones africanas...) con otros propios de nuestro occidente (guitarra electroacústica, bajo eléctrico, clarinete). Con especial protagonismo de las voces. Música para la emoción, los sentidos y el baile, como dice en sus letras: "La música no tiene fronteras: la música cura, divierte y alegra".

ORADORA ORADORA



Rosa Maren Maga

Experiência em criação de renas, possui mestrado em estudos culturais sami e estudos indígenas no Canadá e nos EUA. Trabalha atualmente no Centro Internacional de Criação de Renas, tendo trabalhado antes como jornalista em televisão.

Con experiência en la cría de renos, tiene una maestría en estudios culturales sami y estudios indígenas en Canadá y los Estados Unidos. Actualmente trabaja en el Centro Internacional de Cría de Renos, habiendo trabajado anteriormente como periodista de televisión.

AUTORA DO PRÉMIO PREMIO AUTOR

Taejo Internacional



María Leal da Costa

María Leal da Costa, artista plástica portuguesa, natural de Évora, estudou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, vive e trabalha no Alentejo, em Marvão. As suas esculturas em pedra, ferro e bronze caracterizam-se por uma abordagem contemporânea e multifacetada, de uma grande tranquilidade e beleza. Expõe desde 1994, está representada em diversas coleções públicas e privadas, tanto em Portugal como no estrangeiro.

María Leal da Costa, artista portuguesa, nacida en Évora, estudou en la Escuela de Bellas Artes de Lisboa, vive y trabaja en el Alentejo, Marvão. Sus esculturas en piedra, hierro y bronce se caracterizan por un enfoque contemporáneo y multifacético, de gran tranquilidad y belleza. Expone desde 1994, está representada en varias colecciones públicas y privadas, tanto en Portugal como en el extranjero.